

Confira dicas da Cemig para evitar acidentes com a rede elétrica ao fazer a decoração natalina

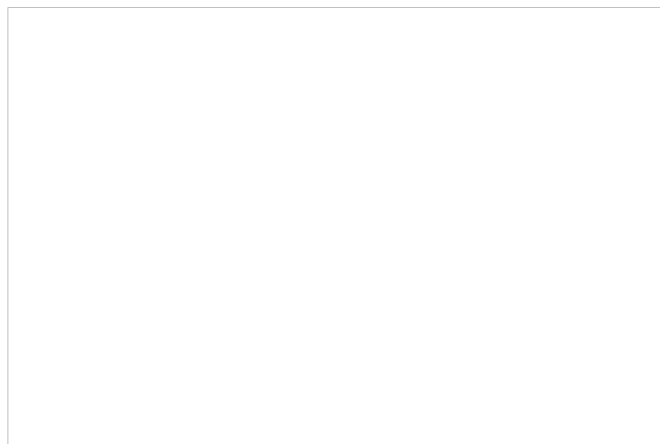
Qui 30 novembro

O ano de 2023 já está quase chegando ao fim e a busca por maneiras criativas de decorar os ambientes aumenta com a aproximação das tradicionais festas do mês de dezembro. Seja nas residências, nas praças ou no comércio, boa parte do toque especial das instalações de Natal é trazida pela iluminação temática, presente não apenas no interior dos lugares, mas também em janelas, portas e fachadas. A instalação dos enfeites, no entanto, requer muita atenção, para que sejam evitados acidentes envolvendo choques elétricos ou curtos-circuitos, que podem causar incêndios e até vítimas fatais.

Um novo ciclo se aproxima, e planejar a decoração da casa, por mais simples que seja, faz toda a diferença para deixar o lar mais bonito e aconchegante. Um dos principais cuidados deve ser considerado já no ato da compra. De acordo com o gerente de Segurança do Trabalho da [Cemig](#), Antônio Cesar Lima Santos, os enfeites luminosos devem apresentar o selo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) para atestar a qualidade do produto.

“É muito comum as pessoas não darem muita importância para a procedência do enfeite luminoso. Mas um produto que possua a qualidade aprovada pelo Inmetro é fundamental para a prevenção de acidentes. Produtos com qualidade duvidosa podem causar uma série de transtornos, como choque elétrico e curtos-circuitos”, alerta o especialista.

Além disso, Antônio ressalta que as pessoas devem dar preferência a enfeites luminosos com lâmpadas de led. “As lâmpadas de led vão proporcionar um consumo menor e mais consciente de energia elétrica. Além disso, eles são mais duráveis e podem ser utilizados tanto em ambientes internos quanto externos, sem o risco de superaquecerem”, explica.



Lucas Nishimoto / Cemig

Cuidados na instalação

O especialista em segurança elétrica destaca, ainda, que instalações feitas de forma incorreta trazem um grande risco para a população. A colocação dos enfeites deve ser feita de forma segura, de acordo com a especificação técnica de cada equipamento e, principalmente, não fazendo as

famosas "gambiarras".

“São consideradas gambiarras as instalações que utilizam diversos fios e adaptadores (benjamins

ou 'Ts') para realizar a ligação de muitos enfeites em uma única tomada. Esses dispositivos provocam sobrecarga e, conseqüentemente, o mau funcionamento dos aparelhos, podendo causar choque elétrico e princípios de incêndio. O correto é utilizar as régua de borne, aquelas que possuem mais de uma tomada e possuem um fusível para proteger a instalação contra as sobrecargas de energia", afirma.

A instalação de ornamentos luminosos em áreas externas merece atenção devido à exposição a elementos naturais, como vento e chuva. O especialista alerta para a necessidade de proteção dos pontos das conexões e tomadas, além da distância de 1,5 metro da rede elétrica da Cemig, nos casos de instalação de lâmpadas decorativas em fachadas, muros, jardins e árvores.

Vale lembrar que esta distância de 1,5 metro é não só para a instalação como também para a projeção do enfeite em caso de ventos fortes. "Se a decisão for instalar os enfeites em janelas de prédios, é importante fixar o enfeite nas duas extremidades de forma que, em caso de ventos fortes, este enfeite não seja projetado para a direção da rede elétrica da Cemig. Caso isto aconteça, poderá haver um curto-circuito de grande intensidade e com possibilidade de graves acidentes, incluindo queimaduras e até a fatalidade, além de danos à instalação elétrica do apartamento ou do prédio".

"Recomenda-se, ainda, instalar enfeites em locais fora do alcance das crianças e dos animais domésticos. Em caso de árvores de Natal com iluminação instalada no chão, uma sugestão é criar uma barreira física com caixas embrulhadas de presentes ou vasos para impedir o acesso aos enfeites elétricos", orienta o especialista.

O tempo de uso dos enfeites luminosos também é importante para que o risco de acidentes seja o menor possível. Pelo fato de eles ficarem muito tempo guardados, o cabeamento pode apresentar problemas de desgaste ou ressecamento no isolamento e provocar um curto-circuito. "Antes de utilizar, verifique a integridade da fiação. Se estiver ressecada, descarte todo o enfeite", recomenda o gerente.